



www.suzano.com.br  
ri@suzano.com.br



> > >

## Suzano Papel e Celulose anuncia os resultados consolidados do 3º trimestre de 2005

*Receita Líquida de R\$ 675,9 milhões, com vendas de 357,5 mil toneladas, superior em 9,2% e 13,3% ao 2T05, respectivamente.*

Para acesso ao Conference Call / Webcast de Resultados:

### Em Português:

21 de outubro – 10:00hrs  
(Brasília)  
Acesso: 5511 2101 1490 –  
Código: Suzano  
Replay: 5511 2101 1490 –  
Código: Suzano

### Em Inglês:

21 de outubro – 12:00 hrs  
(Brasília)  
Acesso: 1 973-582-2757 -  
Código: 6583745  
Replay: 1 973-341-3080 –  
Código: 6583745

**São Paulo, 20 de outubro de 2005.** Suzano Papel e Celulose – (Bovespa: SUZB5), um dos maiores produtores integrados de celulose e papel da América Latina, anunciou hoje os resultados consolidados do terceiro trimestre de 2005 (3T05). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em reais, conforme a Legislação Societária. Os dados apresentados não contemplam o efeito da consolidação de 23,03% da Ripasa S.A. Celulose e Papel, exceto onde especificado.

### Principais destaques:

- **Produção recorde de 355,1 mil toneladas, sendo 145,1 mil toneladas de celulose de mercado e 210,0 mil toneladas de papéis.**
- **Conselho de Administração da Suzano Papel e Celulose autoriza Diretoria a concluir negociações para início da construção do Projeto Mucuri**
- **Curva de aprendizado de consumo específico da Otimização da planta de celulose na unidade de Mucuri e paradas para manutenção ainda impactam custos de produção.**
- **Apreciação do real afeta margens e lucro líquido.**

Em R\$ Mil

Indicadores Financeiros	2T05	3T05	3T04	3T05 c/ Ripasa
Volume vendido (toneladas)	315.645	357.496	338.571	395.766
Receita Líquida de Vendas	619.142	675.888	707.460	756.303
Lucro Líquido	258.483	153.179	262.580	153.179
Ebitda*	227.587	219.319	307.682	238.752
Lucro por Ação	0,9104	0,5395	0,9243	0,5395
Mg. Ebitda	36,8%	32,4%	43,5%	31,6%
Dívida Líquida / Ebitda (UDM**)	2,20	2,33	1,63	2,38

\*Ebitda = Resultado operacional mais depreciação, exaustão e amortização.

\*\* UDM – Últimos doze meses, exceto no consolidado com Ripasa, que inclui apenas o Ebitda do 2T05 e 3T05

### Breve Resumo do período

Durante o 3T05 tivemos manutenção nos preços médios de celulose, comparado ao 2T05. No início de julho, a cotação da celulose de eucalipto (CIF Europa) atingiu US\$ 600 por tonelada, valor que permaneceu inalterado durante todo o trimestre, mesmo durante o verão no hemisfério norte, impulsionado pela manutenção da demanda e pela ocorrência de paradas programadas equacionando a oferta de celulose.

O mercado doméstico, devido a fatores sazonais, apresentou melhora na demanda por papéis em relação ao 2T05, fator que possibilitou discreta recuperação nos preços praticados. O volume vendido ainda foi inferior ao registrado no 3T04.

Atingimos uma produção total de 355,1 mil toneladas. O volume é recorde tanto em celulose como em papel, principalmente considerando a parada de 6 dias para manutenção na unidade Mucuri. A despeito da parada geral, já evidenciamos melhora nos custos de produção.

Em reunião no dia 19 de outubro, o Conselho de Administração da Suzano, autorizou a Diretoria a concluir as negociações que visam ao início da construção da nova linha de celulose na Unidade Mucuri, no sul do Estado da Bahia, com capacidade inicial de 1,0 milhão de toneladas por ano de celulose de mercado.

A Assembléia Geral Extraordinária que ocorreria em agosto para deliberar sobre a incorporação da Ripasa foi suspensa, acatando pedido de dois acionistas minoritários da Ripasa, fato que está sendo objeto de contestação, em juízo por parte da Suzano e VCP.

### Ambiente de negócios

#### Valorização do real afeta margens

Durante o terceiro trimestre de 2005 o real teve nova valorização frente ao dólar. A moeda americana fechou o trimestre cotado a R\$ 2,2222 / US\$ e o dólar médio R\$ 2,3448 / US\$, inferior em 5,5% ao registrado no 2T05. A valorização do real que por um lado impactou negativamente nossas margens, por outro produziu impacto positivo nas variações cambiais e monetárias e em nosso lucro líquido.

Taxa R\$/US\$	3T05	2T05	3T04	2004	2003
Abertura	2,3504	2,6662	3,1075	2,8892	3,5333
Fechamento	2,2222	2,3504	2,8586	2,6544	2,8892
Média	2,3448	2,4822	2,9773	2,9263	3,0775

Fonte: Bacen

#### Preço médio de celulose continua acima da média histórica

Durante o 3T05, os preços de celulose mantiveram-se praticamente inalterados em relação ao 2T05. O único mercado com alteração foi o asiático, que teve redução de US\$30 /ton. A queda no preço da celulose na Ásia ocorreu devido à pressão dos consumidores, principalmente em decorrência do baixo preço da celulose de fibra longa naquele mercado.

Outro fator que favoreceu o mercado de celulose foi a realização de paradas programadas para manutenção de diversos produtores, que regulou a oferta.

O nível de estoque dos produtores na indústria foram de 36 dias em agosto, 1 dia acima do registrado em junho, apresentando um cenário de relativa estabilidade.

No mercado europeu, durante o 3T05, o diferencial médio de preços entre papel não-revestido (em bobinas CIF norte Europa) e os preços de celulose de eucalipto se situou em apenas US\$ 150 por tonelada, abaixo da média histórica de US\$ 250 por tonelada. Essa redução ocorreu devido à baixa demanda por papéis nos meses de férias e pelo valor do Euro frente ao dólar, que dificulta a exportação dos produtores europeus.

O volume total vendido de papéis apresentou significativa melhora, em comparação ao mesmo período de 2004. No ambiente doméstico, o comportamento sazonal elevou o volume comercializado e no mercado externo, conseguimos a realocação de volumes de produção que excederam a demanda interna. Esta melhora deve impactar novamente as vendas da empresa no 4T05, pois é neste período que ocorrem as principais compras para confecção de livros e cadernos.

**Vendas**
**Receita Líquida de Vendas**

	2T05		3T05		3T04	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
<b>Mercado Interno</b>	<b>316.239</b>	<b>134,5</b>	<b>353.748</b>	<b>150,6</b>	<b>368.948</b>	<b>152,1</b>
Celulose	22.818	18,7	26.334	24,3	26.340	21,8
Papel I&E revestido	60.289	20,9	61.006	21,6	60.385	20,0
Papelcartão	76.128	28,3	83.084	31,2	94.115	34,7
Papel I&E não revestido	157.004	66,6	183.324	73,5	188.108	75,5
<b>Mercado Externo</b>	<b>302.903</b>	<b>181,1</b>	<b>322.139</b>	<b>206,9</b>	<b>338.512</b>	<b>186,5</b>
Celulose	133.487	99,2	140.854	110,6	155.503	113,7
Papel I&E revestido	12.903	5,6	9.848	4,7	7.418	2,8
Papelcartão	30.253	16,8	28.429	18,0	31.677	13,9
Papel I&E não revestido	126.260	59,5	143.008	73,6	143.914	56,1
<b>Total</b>	<b>619.142</b>	<b>315,6</b>	<b>675.887</b>	<b>357,5</b>	<b>707.460</b>	<b>338,6</b>
Celulose	156.305	117,9	167.188	134,9	181.843	135,6
Papel I&E revestido	73.192	26,5	70.854	26,3	67.803	22,9
Papelcartão	106.381	45,0	111.513	49,1	125.792	48,6
Papel I&E não revestido	283.264	126,2	326.332	147,1	332.022	131,6

**Volumes Totais: Maiores volumes amenizam a queda nos preços em Reais e compensam parte do efeito do câmbio nas exportações.**

Registramos um volume vendido 357,5 mil toneladas no 3T05, 5,6% superior ao 3T04 e com redução de 9,5% nos preços médios em comparação ao mesmo período, o que levou a uma receita líquida de R\$ 675,9 milhões, valor 4,5% inferior ao registrado no 3T04.

Em relação ao 2T05 tivemos aumento de 14,4% no volume vendido e redução de 6,5% nos preços médios, sendo a receita registrada no 3T05 7,0% superior.

O mercado externo representou 47,7% da receita de vendas no 3T05, em comparação a 48,9% no 2T05 e a 47,8% no 3T04.

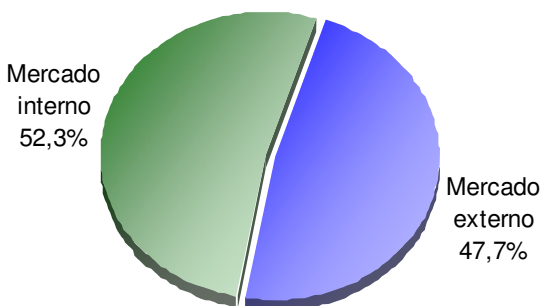
**Celulose : Manutenção dos preços médios no mercado externo**

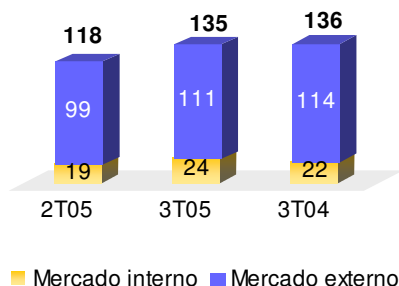
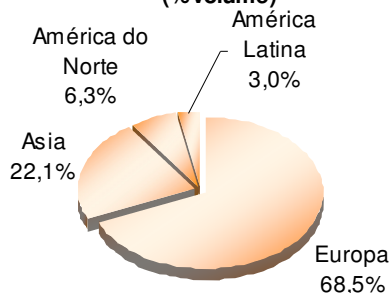
O volume comercializado de celulose no 3T05 foi de 134,9 mil toneladas, 0,5% inferior ao registrado no 3T04. O mercado externo representou 82,0% das vendas totais do 3T05. Em comparação ao 2T05 o volume vendido foi 14,4% superior.

O preço médio obtido com a venda de celulose no mercado externo foi de US\$ 543/ tonelada no 3T05, comparado a US\$ 542/ tonelada no 2T05 e a US\$ 459/ tonelada no 3T04. Apesar da estabilidade dos preços em dólares, a desvalorização cambial afetou novamente as vendas da empresa, principalmente no mercado externo.

A receita líquida com a venda de celulose foi de R\$ 167,2 milhões no 3T05, valor 8,1% inferior em relação ao 3T04. Este comportamento foi resultado da queda de 7,6% dos preços médios em reais, que ficaram em R\$ 1.239/ tonelada no 3T05, e pela queda de 0,5% no volume vendido. Em comparação ao 2T05, a receita registrada com vendas de celulose teve um incremento de 7,0%, devido ao aumento de 14,4% no volume vendido e queda de 6,5% nos preços médios de celulose em reais.

**Receita líquida 3T05**  
**R\$ 675,9 milhões**

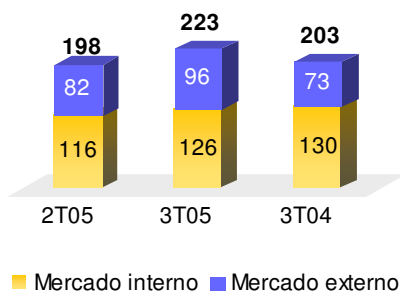
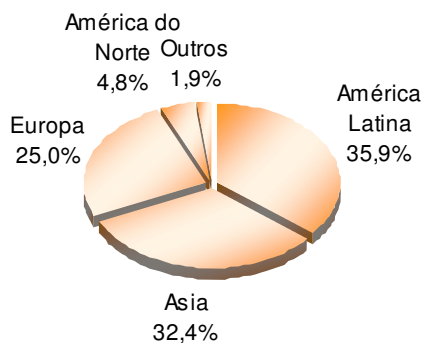


**Vendas de celulose (toneladas mil)**

**Exportações de Celulose - 3T05 (% volume)**

**Papel: Maiores volumes, com preços maiores no MI e menores no ME em relação ao 2T05.**

O volume vendido de papéis no 3T05 apresentou aumento de 12,6% em relação ao 2T05, com preços 2,4% inferiores. A melhora evidencia a sazonalidade deste mercado. Em comparação ao 3T04 apresentamos redução no volume vendido no mercado doméstico, de 3,0% para 126,3 mil toneladas. No mercado externo tivemos uma melhoria nos volumes vendidos em relação ao 2T05, com elevação de 17,4% e comparativamente ao 3T04, o incremento no volume vendido foi de 32,3%. As vendas de papéis no mercado interno durante o 3T05 representaram 56,8% das vendas totais de papel, em comparação a 64,1% das vendas totais de papel no 3T04.

O preço médio de papéis no 3T05 foi de R\$ 2.285 por tonelada, valor 11,7% inferior ao registrado no 3T04, no comparativo com o 2T05 a redução foi de apenas 2,4%. Ambas variações sofreram forte impacto da valorização do real sobre os preços no mercado externo.

A receita líquida com a venda total de papéis atingiu R\$ 508,7 milhões no 3T05, queda de 3,2% em relação ao 3T04. O efeito positivo do aumento de 9,6% no volume comercializado para 222,6 mil toneladas no 3T05 foi inteiramente mitigado pela redução de 11,7% no preço médio dos papéis, comparando-se com o 3T04. A receita do 3T05 foi 9,9% superior ao registrado no 2T05.

**Vendas de papel (toneladas mil)**

**Exportações de Papel - 3T05 (% volume)**


**Volume de Produção (em milhares de toneladas)**

	2T05	3T05	3T04
<b>Produção total</b>	<b>321,4</b>	<b>355,1</b>	<b>341,0</b>
Celulose de mercado	119,8	145,1	134,4
Papel de I&E revestido	20,8	21,0	22,7
Papelcartão	46,3	47,3	48,1
Papel de I&E não revestido	134,5	141,7	135,8

Foram produzidas no 3T05 355,1 mil toneladas de produtos, sendo 210,0 mil toneladas de papéis e 145,1 mil toneladas de celulose de mercado. Este volume é recorde trimestral da empresa e indica um excelente desempenho na curva de aprendizado na produção de celulose da unidade Mucuri, além de uma maior eficiência geral dos equipamentos. Outro fator importante para este incremento na produção total, é a maior produção do papel Reciclato, que consome menos fibra virgem, resultando maior produção total. A produção foi ainda afetada pela antecipação da parada geral na planta de Mucuri, inicialmente agendada para outubro.

**Custo-caixa de produção de celulose de mercado foi de R\$ 511 por tonelada no 3T05**

No 3T05, o custo-caixa de produção de celulose de mercado produzida na Unidade de Mucuri, que inclui o custo da madeira em pé, atingiu R\$ 511 por tonelada (US\$ 217 / tonelada) em comparação a R\$ 548 por tonelada (US\$ 220 / tonelada) no 2T05. A queda em reais reflete (i) maior eficiência dos equipamentos; (ii) valorização do real no período. Estes fatores compensaram o custo da parada geral ocorrida em setembro.

O custo médio da exaustão durante o 3T05, já embutido nos valores acima mencionados, foi de R\$ 33/ ton, o que equivale a US\$ 14/ton.

O custo médio unitário dos produtos vendidos foi de R\$ 1.198 no 3T05, valor 12,5% superior ao registrado no 3T04. Esta variação reflete o maior volume exportado e o mix de vendas. Comparativamente ao 2T05, o custo unitário foi 3,1% superior, sendo a variação explicada pelos mesmos motivos.

**Análise dos Resultados**
**Suzano Papel e Celulose (considerando o efeito da participação indireta de 23,03% no capital da Ripasa como equivalência patrimonial)<sup>(1)</sup>**

	2T05	3T05	3T04
	<i>(Em R\$ mil)</i>		
<b>Receita Líquida das Vendas</b>	<b>619.142</b>	<b>675.888</b>	<b>707.460</b>
Custo dos Produtos Vendidos	(366.765)	(428.171)	(360.352)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>252.377</b>	<b>247.717</b>	<b>347.108</b>
Despesas com Vendas	(35.956)	(35.859)	(36.644)
Despesas Administrativas	(45.223)	(50.300)	(58.429)
Despesas Financeiras	(71.867)	(62.198)	(70.307)
Receitas Financeiras	30.766	34.071	26.880
Equivalência Patrimonial	7.930	(11.281)	(40)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.480	4.374	5.155
<b>Lucro Operacional antes das Variações</b>	<b>142.507</b>	<b>126.524</b>	<b>213.723</b>
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	198.297	72.425	128.655
<b>Lucro operacional</b>	<b>340.804</b>	<b>198.949</b>	<b>342.378</b>
Resultado não Operacional	2.084	1.537	7.568
Imposto de Renda e Contribuição Social	(84.405)	(47.307)	(87.366)
<b>Lucro Líquido do período</b>	<b>258.483</b>	<b>153.179</b>	<b>262.580</b>

<sup>(1)</sup> Foi incluído R\$ 13,2 milhões no 3T05 referente à participação indireta de 23,03% na Ripasa

**Lucro atinge R\$ 153,2 milhões no terceiro trimestre.**

Registramos no 3T05 lucro líquido de R\$ 153,2 milhões, 41,7% inferior ao valor registrado no mesmo período de 2004. Comparativamente ao trimestre imediatamente anterior a redução foi de 40,7%. O resultado da Ripasa, por meio da Ripar, está considerado na linha de equivalência patrimonial.

A redução no lucro líquido ocorreu, principalmente, pela menor valorização do real durante o 3T05, com menor impacto nas variações cambiais e também devido à menor margem bruta, conforme explicado anteriormente.

Além disso, destacamos, na comparação com o 3T04:

- (1) Menores despesas administrativas, compensando os custos da implantação do plano de previdência privada a partir de janeiro desse ano e a existência de gastos não recorrentes referentes ao processo de aquisição da Ripasa.
- (2) Menores despesas comerciais, em boa parte por conta da baixa cotação do real frente ao dólar, que compensa o maior volume exportado.
- (3) Menor despesa de imposto de renda e contribuição social, devido um menor lucro base para cálculo do imposto.

#### Dados consolidados com Ripasa

Considerando-se a participação na Ripasa, a receita líquida consolidada da Suzano Papel e Celulose, no 3T05, foi de R\$ 756,3 milhões, resultando em um lucro bruto de R\$ 268,2 milhões (margem bruta de 35,5%) e lucro líquido de R\$ 153,8 milhões.

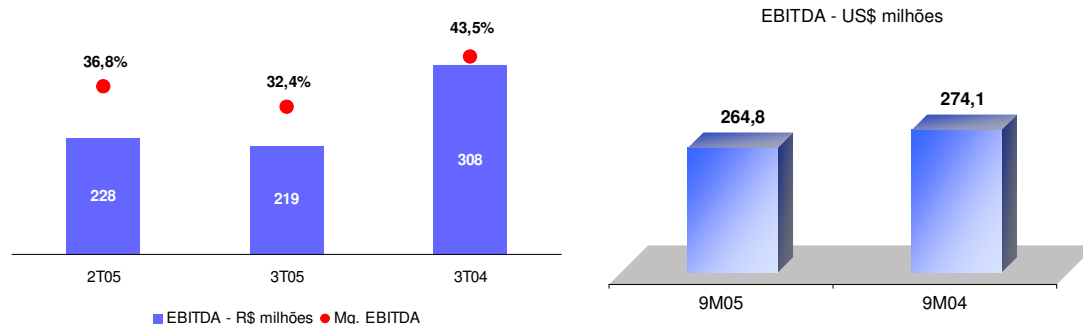
#### Geração de Caixa e Indicadores Financeiros

*(Em R\$ mil)*

	2T05	3T05	3T04	3T05 c/ Ripasa	3T05 x 3T04	3T05 x 2T05
<b>EBIT</b>	175.678	165.932	257.190	173.013	-35,5%	-5,5%
<b>Depreciação/ Exaustão/ Amortização</b>	51.909	53.387	50.492	65.739	5,7%	2,8%
<b>EBITDA</b>	227.587	219.319	307.682	238.752	-28,7%	-3,6%
<b>Lucro Bruto / Vendas Líquidas</b>	40,8%	36,7%	49,1%	35,5%	-12,4 p.p.	-4,1 p.p.
<b>EBITDA / Vendas Líquidas</b>	36,8%	32,4%	43,5%	31,6%	-11,1 p.p.	-4,4 p.p.
<b>Dívida Líquida / EBITDA (UDM)</b>	2,20	2,33	1,63	2,38	-	-

#### EBITDA atinge US\$ 94 milhões.

Registramos um EBITDA no 3T05 de R\$ 219,3 milhões (US\$ 93,7 milhões, convertido pela taxa média R\$/US\$ do período), redução de 28,7% em Reais em comparação ao 3T04 e 3,6% abaixo do registrado no 2T05. A margem EBITDA / Receita Líquida apresentou redução de 11,1 pontos percentuais, de 43,5% para 32,4% na comparação com o 3T04, refletindo principalmente um cambio médio no 3T05 21,2% inferior ao registrado no mesmo período de 2004. Em relação ao 2T05 houve um crescimento de 2% no Ebitda em dólares.



#### Dados Consolidados com Ripasa

O EBITDA consolidado da Suzano Papel e Celulose foi de R\$ 238,8 milhões ou US\$ 102,0 milhões, resultando em uma margem EBITDA/ Receita Líquida de 31,6%.

#### Investimentos operacionais totalizam R\$ 102,4 milhões no 3T05

Foram investidos R\$ 102,4 milhões no 3T05, destacando-se R\$ 30,5 milhões nas unidades de São Paulo e R\$ 48,9 milhões na unidade Mucuri. Foram investidos ainda R\$ 23,0 milhões no projeto hidrelétrico de Capim

Branco. Do total investido no 3T05, foram destinados (i) R\$ 15,9 milhões na área florestal para o projeto de expansão; (ii) R\$ 8,4 milhões em modernizações industriais, com destaque para R\$ 2,9 milhões na Otimização da planta de celulose em Mucuri; e (iii) R\$ 54,3 milhões em investimentos correntes de âmbito industrial e florestal.

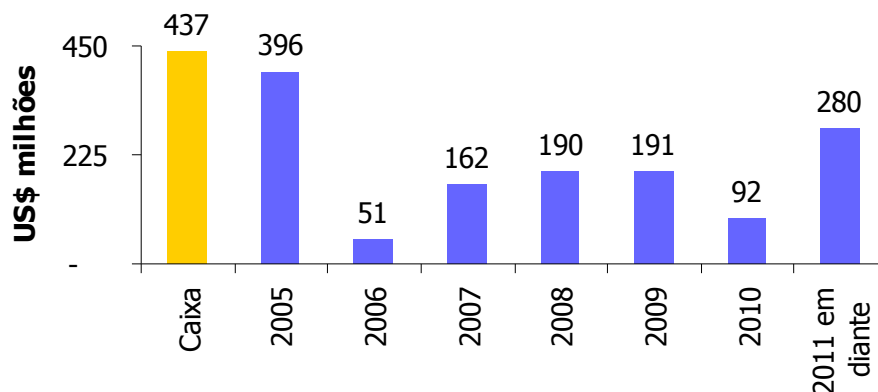
#### Dívida Líquida atinge US\$ 925,2 milhões

A dívida líquida em 30 de setembro de 2005 era de R\$ 2.056,4 milhões ou US\$ 925,2 milhões, comparados a R\$ 2.137,1 milhões ou US\$ 909,2 milhões em 30 de junho de 2005. A redução do endividamento em reais está relacionada à valorização do real em relação ao dólar, durante o 3T05. A relação dívida líquida / EBITDA nos últimos doze meses ao final de setembro era de 2,33 vezes em comparação a 2,20 vezes ao final de junho de 2005.

#### Dados Consolidados com Ripasa

A dívida líquida atingiu R\$ 2.189,2 milhões, ou US\$ 985,1 milhões. Considerando-se os últimos doze meses de Ebitda de Ripasa, a relação dívida líquida / ebitda foi de 2,38.

### Cronograma de amortização



#### Informações Corporativas

A **Suzano Papel e Celulose** é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 1,1 milhão toneladas de celulose total e de 820 mil toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir e escrever não revestido; (iii) papel para imprimir e escrever revestido; e (iv) papelcartão. A Suzano Papel e Celulose detém indiretamente 50% do controle da **Ripasa S.A Celulose e Papel**, companhia, que produz celulose, papéis de imprimir e escrever, especiais, papelcartão e cartolinas. A Ripasa alcançou uma receita líquida de R\$ 1,4 bilhão e 612 mil toneladas de vendas em 2004 e possui quatro unidades industriais em São Paulo, além de áreas florestais totais de 86,4 mil ha.

#### Afirmções sobre Expectativas Futuras

*Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.*

#### Contatos

1) **Relações com investidores:** [ri@suzano.com.br](mailto:ri@suzano.com.br) / tel: 55 11 3037 9061

Gustavo Poppe / Fernando Mearim / Rosely D' Alessandro / Raquel Eri Kim

2) **Assessoria Imprensa:** GWA Comunicação Integrada – [gwa@gwacom.com](mailto:gwa@gwacom.com) / 5511 3816 3922

Fernanda Burjato

3) **Exportação:** [sales@suzano.com.br](mailto:sales@suzano.com.br)

*--- oito páginas com tabelas a seguir ---*



**Anexos**

Os dados de volume, preços médios de venda em reais e em dólares e o cálculo do Ebitda não foram revisados pelos auditores independentes.

**Balanco Patrimonial Consolidado sem Ripasa**
**(em milhares de Reais)**

	30/09/2005	31/12/2004		30/09/2005	31/12/2004
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Disponibilidades	971.123	1.086.220	Fornecedores	117.425	133.730
Contas a Receber de Clientes	581.319	560.260	Financiamentos e Empréstimos	879.825	789.680
Outros Créditos	16.326	12.314	Debentures	22.910	24.784
Estoques	445.621	405.995	Remunerações e Encargos a Pagar	56.792	52.207
Impostos e Contribuições a Compensar	26.558	30.885	Impostos a Vencer	15.709	16.220
Impostos e Contribuições Diferidos	50.864	106.075	Imposto de Renda e Contribuição Social	4.825	2.897
Despesas Antecipadas	7.332	5.286	Dividendos a Pagar	331	81.836
	<u>2.099.143</u>	<u>2.207.035</u>	Contas a Pagar	50.802	67.251
			Empresas Relacionadas	610	504
				<u>1.149.229</u>	<u>1.169.109</u>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			<b>Exigível a Longo Prazo</b>		
Empresas Relacionadas	18	11	Financiamentos e Empréstimos	1.670.713	1.412.330
Impostos a Compensar	18.926	25.532	Debentures	453.712	475.384
Impostos e Contribuições Diferidos	115.795	137.853	Contas a Pagar	18.090	29.538
Adiantamento a Fornecedores	105.085	81.001	Impostos e Contribuições Diferidos	15.727	13.147
Depósitos Judiciais	28.662	29.308	Provisão p/ Contingências	159.520	146.080
Outros Créditos	22.198	24.025			-
	<u>290.684</u>	<u>297.730</u>		<u>2.317.762</u>	<u>2.076.479</u>
<b>Permanente</b>			<b>Patrimônio Líquido</b>		
Investimentos	763.440	25.796	Capital Social	1.479.990	1.477.963
Imobilizado	3.563.489	3.459.870	Reservas de Capital	342.685	342.685
Diferido	1.168	1.418	Reservas de Lucros	940.693	940.693
	<u>4.328.097</u>	<u>3.487.084</u>	Ações em Tesouraria	(15.080)	(15.080)
			Lucros Acumulados	502.645	-
				<u>3.250.933</u>	<u>2.746.261</u>
<b>Total do Ativo</b>	<u>6.717.924</u>	<u>5.991.849</u>	<b>Total do Passivo</b>	<u>6.717.924</u>	<u>5.991.849</u>

Demonstração de Resultado Consolidado sem Ripasa

(em milhares de Reais)

	2T05	3T05	3T04	3T05X2T05	3T05X3T04
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</b>	<b>619.142</b>	<b>675.888</b>	<b>707.460</b>	<b>9,2%</b>	<b>-4,5%</b>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(366.765)	(428.171)	(360.352)	16,7%	18,8%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>252.377</b>	<b>247.717</b>	<b>347.108</b>	<b>-1,8%</b>	<b>-28,6%</b>
DESPESAS COM VENDAS	(35.956)	(35.859)	(36.644)	-0,3%	-2,1%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(45.223)	(50.300)	(58.429)	11,2%	-13,9%
DESPESAS FINANCEIRAS	(71.867)	(62.198)	(70.307)	-13,5%	-11,5%
RECEITAS FINANCEIRAS	30.766	34.071	26.880	10,7%	26,8%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	7.930	(11.281)	(40)	-242,3%	28102,5%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	4.480	4.374	5.155	-2,4%	-15,2%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES</b>	<b>142.507</b>	<b>126.524</b>	<b>213.723</b>	<b>-11,2%</b>	<b>-40,8%</b>
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	198.297	72.425	128.655	-63,5%	-43,7%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>340.804</b>	<b>198.949</b>	<b>342.378</b>	<b>-41,6%</b>	<b>-41,9%</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	2.084	1.537	7.568	-26,2%	-79,7%
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E C.SOCIAL</b>	<b>342.888</b>	<b>200.486</b>	<b>349.946</b>	<b>-41,5%</b>	<b>-42,7%</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(84.405)	(47.307)	(87.366)	-44,0%	-45,9%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>258.483</b>	<b>153.179</b>	<b>262.580</b>	<b>-40,7%</b>	<b>-41,7%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado sem Ripasa**

(em milhares de Reais)

	set/05	set/04
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	502.645	466.664
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão e amortização	159.308	145.956
Resultado na venda de ativos permanentes	(14.354)	(30.991)
Resultado da equivalência patrimonial	3.505	248
Imposto de renda e contribuição social diferidos	79.849	(31.697)
Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	(403.049)	(14.649)
Provisão para contingências	13.439	19.797
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Redução (aumento) em contas a receber	(21.059)	(156.704)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(56.369)	(38.314)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	<u>(39.328)</u>	<u>68.894</u>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>224.587</b>	<b>429.204</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições em investimentos	(742.553)	(4.130)
Adições no imobilizado	(273.048)	(509.181)
Adições no diferido	(15)	(246)
Eliminação da participação dos acionistas minoritários	-	(115.606)
Incentivos fiscais do imposto de renda	-	6.182
Recebimento por vendas de ativos permanentes	<u>24.572</u>	<u>63.432</u>
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de investimentos</b>	<b>(991.044)</b>	<b>(559.549)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	2.027	1.669
Constituição de reserva especial de ágio na Incorporação	-	108.723
Acréscimo patrimonial pela eliminação da participação dos acionistas minoritários devido a Incorporação	-	115.606
Descontinuidade da eliminação do lucro na venda de imobilizados intercompanhias devido a Incorporação	-	53.862
Transferência de ações preferenciais "B" - FINOR - para tesouraria	-	(1.741)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(81.505)	(169.695)
Empréstimos captados	1.312.737	1.529.310
Pagamentos de empréstimos à terceiros	<u>(608.938)</u>	<u>(1.503.824)</u>
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento</b>	<b>624.321</b>	<b>133.910</b>
<b>Efeitos de variação cambial em disponibilidades</b>	<b>27.039</b>	<b>-</b>
<b>(Redução) aumento nas disponibilidades</b>	<b>(115.097)</b>	<b>3.565</b>
No início do exercício	1.086.220	1.332.451
No final do exercício	<u>971.123</u>	<u>1.336.016</u>

**Empréstimos e financiamentos Consolidados sem Ripasa**

(em milhares de Reais)

	Indexador	anual de juros	30/09/2005	30/06/2005
Imobilizado:				
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	9,81%	542.095	560.671
BNDES - Finem	cesta de moedas (1) (2)	10,03%	103.335	111.440
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	9,77%	34.425	37.394
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	8,71%	3.156	3.691
FINEP		6,00%	1.641	1.617
Capital de giro:				
Financiamentos de exportações	US\$	5,26%	1.776.283	1.907.100
Repasse de capital externo	US\$	8,66%	22.028	29.512
Financiamentos de Importações	US\$	3,82%	58.436	62.331
Outros	US\$	4,50%	9.139	9.677
			<b>2.550.538</b>	<b>2.723.433</b>
Passivo circulante			879.825	860.099
Exigível a longo prazo			<b>1.670.713</b>	<b>1.863.334</b>
Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:				
2006 (outubro a dezembro)			114.286	273.702
2007			360.984	375.528
2008			421.144	436.164
2009			424.353	437.132
2010			204.405	205.410
2011 em diante			145.541	135.398
			<b>1.670.713</b>	<b>1.863.334</b>

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; e (iv) aval de acionistas.

**Balanco Patrimonial Consolidado com Ripasa**

(em milhares de Reais)

	30/09/2005	31/12/2004		30/09/2005	31/12/2004
<b><u>Circulante</u></b>			<b><u>Circulante</u></b>		
Disponibilidades	994.886	1.086.220	Fornecedores	136.848	133.730
Contas a Receber de Clientes	638.060	560.260	Financiamentos e Empréstimos	926.311	789.680
Outros Créditos	22.845	12.314	Debentures	22.910	24.784
Estoques	485.223	405.995	Remunerações e Encargos a Pagar	62.380	52.207
Impostos e Contribuições a Compensar	32.571	30.885	Impostos a Vencer	19.426	16.220
Impostos e Contribuições Diferidos	51.228	106.075	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.868	2.897
Despesas Antecipadas	7.332	5.286	Impostos e Contribuições Diferidos	3.495	-
			Dividendos a Pagar	351	81.836
			Contas a Pagar	57.357	67.251
			Empresas Relacionadas	610	504
	<b><u>2.232.145</u></b>	<b><u>2.207.035</u></b>		<b><u>1.236.556</u></b>	<b><u>1.169.109</u></b>
<b><u>Realizável a Longo Prazo</u></b>			<b><u>Exigível a Longo Prazo</u></b>		
Empresas Relacionadas	18	11	Financiamentos e Empréstimos	1.781.104	1.412.330
Impostos a Compensar	23.971	25.532	Debentures	453.712	475.384
Impostos e Contribuições Diferidos	138.622	137.853	Contas a Pagar	21.209	29.538
Adiantamento a Fornecedores	105.085	81.001	Impostos e Contribuições Diferidos	25.220	13.147
Depósitos Judiciais	40.379	29.308	Provisão p/ Contingências	196.907	146.080
Outros Créditos	26.631	24.025		<b><u>2.478.152</u></b>	<b><u>2.076.479</u></b>
	<b><u>334.706</u></b>	<b><u>297.730</u></b>	<b><u>Patrimônio Líquido</u></b>		
<b><u>Permanente</u></b>			Capital Social	1.479.990	1.477.963
Investimentos	502.327	25.796	Reservas de Capital	342.685	342.685
Imobilizado	3.892.148	3.459.870	Reservas de Lucros	940.693	940.693
Diferido	4.315	1.418	Ações em Tesouraria	(15.080)	(15.080)
	<b><u>4.398.790</u></b>	<b><u>3.487.084</u></b>	Lucros Acumulados	502.645	-
				<b><u>3.250.933</u></b>	<b><u>2.746.261</u></b>
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>6.965.641</u></b>	<b><u>5.991.849</u></b>	<b>Total do Passivo</b>	<b><u>6.965.641</u></b>	<b><u>5.991.849</u></b>

**Demonstração de Resultado Consolidado com Ripasa**

(em milhares de Reais)

	2T05	3T05	3T04	3T05X2T05	3T05X3T04
<b>RECEITA LÍQUIDA DAS VENDAS</b>	<b>693.538</b>	<b>756.303</b>	<b>707.460</b>	<b>9,0%</b>	<b>6,9%</b>
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(421.716)	(488.087)	(360.352)	15,7%	35,4%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>271.822</b>	<b>268.216</b>	<b>347.108</b>	<b>-1,3%</b>	<b>-22,7%</b>
DESPESAS COM VENDAS	(43.494)	(42.811)	(36.644)	-1,6%	16,8%
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(50.394)	(56.192)	(58.429)	11,5%	-3,8%
DESPESAS FINANCEIRAS	(75.573)	(66.809)	(70.307)	-11,6%	-5,0%
RECEITAS FINANCEIRAS	32.974	35.808	26.880	8,6%	33,2%
EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	(87)	84	(40)	-196,6%	-310,0%
AMORTIZAÇÃO DE ÁGIO	-	(25.118)	-	0,0%	-
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	3.986	3.800	5.155	-4,7%	-26,3%
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DAS VARIAÇÕES</b>	<b>139.234</b>	<b>116.978</b>	<b>213.723</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-45,3%</b>
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS LÍQUIDAS	207.204	77.218	128.655	-62,7%	-40,0%
<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>346.438</b>	<b>194.196</b>	<b>342.378</b>	<b>-43,9%</b>	<b>-43,3%</b>
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.985	1.180	7.568	-40,6%	-84,4%
<b>LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E C.SOCIAL</b>	<b>348.423</b>	<b>195.376</b>	<b>349.946</b>	<b>-43,9%</b>	<b>-44,2%</b>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(89.940)	(42.197)	(87.366)	-53,1%	-51,7%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>258.483</b>	<b>153.179</b>	<b>262.580</b>	<b>-40,7%</b>	<b>-41,7%</b>

**Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado com Ripasa**

(em milhares de Reais)

	set/05	set/04
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	502.645	466.664
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação, exaustão e amortização	183.778	145.956
Resultado na venda de ativos permanentes	(13.845)	(30.991)
Resultado da equivalência patrimonial	157	248
Amortização de ágio	25.118	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	75.148	(31.697)
Juros e variações cambiais e monetárias líquidos	(414.987)	(14.649)
Provisão para contingências	15.351	19.797
Variações nos ativos e passivos operacionais		
Redução (aumento) em contas a receber	(77.800)	(156.704)
Aumento em outros ativos circulantes e de longo prazo	(143.702)	(38.314)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	45.821	68.894
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>197.684</b>	<b>429.204</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Adições em investimentos	(503.201)	(4.130)
Adições no imobilizado	(625.837)	(509.181)
Adições no diferido	(4.116)	(246)
Eliminação da participação dos acionistas minoritários	-	(115.606)
Incentivos fiscais do imposto de renda	-	6.182
Recebimento por vendas de ativos permanentes	24.572	63.432
<b>Disponibilidades líquidas (aplicadas nas) geradas pelas atividades de investimentos</b>	<b>(1.108.582)</b>	<b>(559.549)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	2.027	1.669
Constituição de reserva especial de ágio na Incorporação	-	108.723
Acréscimo patrimonial pela eliminação da participação dos acionistas minoritários devido a Incorporação	-	115.606
Descontinuidade da eliminação do lucro na venda de imobilizados intercompanhias devido a Incorporação	-	53.862
Transferência de ações preferenciais "B" - FINOR - para tesouraria	-	(1.741)
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(82.114)	(169.695)
Empréstimos captados	1.514.068	1.529.310
Pagamentos de empréstimos à terceiros	(641.456)	(1.503.824)
<b>Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento</b>	<b>792.525</b>	<b>133.910</b>
<b>Efeitos de variação cambial em disponibilidades</b>	<b>27.039</b>	<b>-</b>
<b>(Redução) aumento nas disponibilidades</b>	<b>(91.334)</b>	<b>3.565</b>
No início do exercício	1.086.220	1.332.451
No final do exercício	994.886	1.336.016

**Empréstimos e financiamentos Consolidados com Ripasa**

(em milhares de Reais)

	Indexador	anual de juros	30/09/2005	30/06/2005
Imobilizado:				
BNDES - Finem	TJLP (1) (2)	9,81%	542.095	560.671
BNDES - Finem	cesta de moedas (1) (2)	10,03%	103.335	111.440
BNDES - Finame	TJLP (1) (2)	9,77%	34.425	37.394
BNDES - Automático	TJLP (1) (2)	8,71%	52.065	55.686
FINEP		6,00%	1.641	1.617
Capital de giro:				
Financiamentos de exportações	US\$	5,26%	1.866.634	1.975.433
Repassé de capital externo	US\$	8,66%	22.028	29.512
BNDES - Exim	TJLP	4,04%	-	5.550
Financiamentos de Importações	US\$	3,82%	75.854	80.541
Outros	US\$	4,50%	9.338	9.904
			<u>2.707.415</u>	<u>2.867.748</u>
Passivo circulante			926.311	908.346
Exigível a longo prazo			<u>1.781.104</u>	<u>1.959.402</u>
Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:				
2006 (outubro a dezembro)			118.472	294.531
2007			385.997	401.293
2008			456.223	459.042
2009			448.334	454.393
2010			216.964	210.033
2011 em diante			<u>155.114</u>	<u>140.110</u>
			<u>1.781.104</u>	<u>1.959.402</u>

- (1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da Taxa de Juros a Longo Prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;
- (2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestais; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; e (iv) aval de acionistas.